

## RESULTADOS PRELIMINARES DO ESTUDO DA FAUNA DE CIÍDEOS DA MATA DE GALERIA DO “CÓRREGO DA VACA”, ARAGUAÍNA – TO.

Erisleny S. Moraes<sup>1</sup>, Vivian E. S. Gómez<sup>2</sup>

1. Estudante de Licenciatura em Biologia da Universidade Federal do Tocantins - UFT; \*leninha0505@hotmail.com

2. Professora do Curso de Licenciatura em Biologia da Universidade Federal do Tocantins – UFT.

Palavras Chave: *Besouros, orelha-de-pau, Cerrado.*

### Introdução

Os ciídeos são minúsculos besouros micetobiontes que vivem e se alimentam de basidiomas de macrofungos poliporóides, conhecidos vulgarmente como “orelhas-de-pau”. Devido a seus hábitos alimentares, alta densidade populacional, ocorrência de sobreposição de gerações, alta diversidade e distribuição mundial, os ciídeos são os mais importantes consumidores de basidiomas de macrofungos poliporóides e são, portanto, parte essencial do processo de degradação desses fungos.

Ciidae conta atualmente com 43 gêneros e cerca de 650 espécies descritas, distribuídas por quase todas as regiões biogeográficas, terras continentais e insulares do planeta, exceto na Região Antártica. A maior diversidade de Ciidae está na região Neotropical, onde o Brasil é o país com maior número de espécies descritas (54). Porém, esse é um número muito baixo ao se considerar o tamanho do território e que a grande maioria dessas espécies foi encontrada em Floresta Atlântica. Para o estado do Tocantins, não se conhece nenhuma espécie de Ciidae, refletindo a falta de estudos sobre esses insetos.

Esta pesquisa teve como objetivo inventariar a fauna de ciídeos da mata de galeria do “córrego da vaca” da unidade EMVZ da Universidade Federal do Tocantins, campus Araguaína.

### Resultados e Discussão

Para a obtenção dos dados foi amostrado um corredor de coleta dentro da mata de galeria do “córrego da vaca” da unidade EMVZ, UFT, campus Araguaína. Foram estabelecidas 15 áreas de estudo de 5m<sup>2</sup>, separados por pelo menos 15 metros e localizados onde existia pelo menos um basidioma. Em cada área de 5m<sup>2</sup> foram coletados todos os basidiomas, além de serem fotografados e medidos. Posteriormente os basidiomas foram acondicionados em potes plásticos com tampa e mantidos sob condições de laboratório por mais de um mês para permitir a reprodução e desenvolvimento dos besouros nele existentes. Esse material passou por um processo de triagem e fixação em álcool 70% e posterior identificação taxonômica.

Como resultados temos que foram coletadas 13 amostras de basidiomas de orelhas-de-pau. A quantidade de basidiomas por amostra variou de um a quinze corpos de frutificação. Os ciídeos encontrados como micetobiontes pertencem aos gêneros *Cis* Latreille 1796, *Ceracis* Mellié 1849 e *Xylographus* Mellié 1847, os gêneros mais diversos dentro da família a nível mundial e Neotropical. Foram encontradas nove espécies de ciídeos, das quais três são novas para a ciência e precisam de um estudo mais detalhado para a sua descrição. As outras espécies correspondem a uma ampliação de distribuição ou novos registros para o

bioma Cerrado e Amazônia e novos registros para o estado do Tocantins.

**Tabela 1.** Espécies de besouros da família Ciidae encontrados na Mata de Galeria do “Córrego da Vaca” da Unidade EMVZ/UFT, campus Araguaína.

No	Espécie	NRC	NRT	NSP
1	<i>Ceracis</i> aff. <i>cassumbensis</i> Antunes-Carvalho & Lopes-Andrade, 2011	X	X	
2	<i>Ceracis</i> sp. nov. 1			X
3	<i>Cis</i> <i>creberrimus</i> Mellié, 1849		X	
4	<i>Cis</i> aff. <i>kawanabei</i> Lopes-Andrade, 2002	X	X	
5	<i>Cis</i> aff. <i>pubescens</i> (Friedenreich, 1881)		X	
6	<i>Cis</i> gr. <i>furcipes</i> sp. 1		X	
7	<i>Cis</i> gr. <i>taurus</i> sp. nov. 1			X
8	<i>Cis</i> gr. <i>taurus</i> sp. nov. 2			X
9	<i>Xylographus</i> sp. 1		X	
<b>TOTAL</b>		<b>2</b>	<b>6</b>	<b>3</b>

**NRC**= novo registro para o Cerrado; **NRT**= novo registro para o Tocantins; **NSP**= nova espécie.

Este trabalho corresponde ao primeiro registro de *Cer. cassumbensis* e *C. kawanabei* para o bioma Cerrado e estado do Tocantins, ampliando a sua distribuição em mais de 2000 Km. A espécie *C. pubescens* está distribuída no Cerrado brasileiro (*sensu stricto*) mas não tinha sido registrada antes para o estado do Tocantins. As espécies novas foram identificadas e confirmadas pelo maior especialista do grupo no Brasil, o professor Dr. Cristiano Lopes Andrade da Universidade Federal de Viçosa – UFV. Elas devem passar por um processo de estudo mais detalhado da sua morfologia externa, terminália, análises morfométricas e estudos de biologia para a sua descrição.

### Conclusões

Com os resultados obtidos conclui-se que a Mata de Galeria do “Córrego da Vaca” presente na unidade EMVZ/UFT, campus Araguaína, apresenta uma fauna importante de besouros da família Ciidae. As condições de área de transição entre o bioma Cerrado e Amazônia podem ter favorecido a presença de espécies não conhecidas anteriormente para a ciência como também espécies raras que somente eram conhecidas para o sul e sudeste do Brasil.

### Agradecimentos

Ao professor Dr. Cristiano Lopes Andrade da Universidade Federal de Viçosa – UFV e ao discente da UFT Walktom Higor Brandão.